

STIG Taubat é realiza a ç ão sindical com cartaz em tr ês idiomas para chamar a aten ç ão das quest ões enfrentadas pelos gr áficos de empresa multinacional na cidade

, 02 Agosto 2016 - 09:41:48

No dia 22 de Julho de 2016 estiveram reunidos na Empresa MORPHO DO BRASIL S/A, os representantes do Sindicato IVANA SAMPAIO, RODRIGO DOMINONI e SANDRO RAMOS, com a Ger ência de Recursos Humanos. Esta reuni ão foi solicitada pela entidade sindical para tratar dos seguintes assuntos: 01.Ass édio Moral, 02.Linha de Produ ç ão, 03.Exames peri ódicos, 04. Banco de Horas, 05. Cumprimento NR 17 (Ergonomia), 06. Documentos para per ícia no INSS, 07. Transporte, 08. Constrangimento do uso compartilhado entre trabalhadoras e trabalhadores na higiene pessoal.

Os temas foram objeto de reclama ç ão de trabalhadoras e trabalhadores da empresa. O Sindicato ent ão notificou a empresa para solu ç ão dos problemas e a reuni ão ocorreu na data mencionada. O Sindicato tem por obriga ç ão buscar sempre a resolu ç ão dos problemas que o trabalhador sofre em seu local de trabalho; v árias interven ç ões j á foram feitas pela Entidade na busca de solu ç ões em outras situa ç ões. A Empresa se comprometeu a solucionar os problemas, e o Sindicato continuar á vigilante na aplica ç ão das tratativas acordadas.

01. A empresa alega que n ão aconteceu ass édio moral, a representante do Sindicato Ivana Sampaio, confirmou que isso ocorreu por parte de seu chefe imediato, foi solicitado pela Entidade provid ências da Empresa em preparar o gestor para o trato com funcion ários.

02. O Sindicato manifestou a preocupa ç ão com o acometimento de doen ças com a implanta ç ão da Linha de Produ ç ão e pediu estudos para adequa ç ão na prote ç ão da sa úde dos funcion ários.

03.Exames peri ódicos ser á realizado nas datas corretas, o question ário entregue para preenchimento foi uma pesquisa.

04. Banco de Horas a Empresa afirmou que n ão pratica.

05. O Sindicato foi enf ático na cobran ç a das Normas Regulamentadoras, a NR 17 trata quest ões de ergonomia, importantes para a correta adequa ç ão do funcion ário no desempenho das fun ç ões. A empresa afirma que esta cumprindo a NR. Voc ê trabalhador concorda com essa afirma ç ão? Tem cadeiras, mesas, etc, adequados?

06. O INSS passou a exigir v ários outros documentos para conceder benef ício, a empresa afirmou que somente com medida judicial forneceria tais exig ências. Cumprindo nosso papel de defesa dos trabalhadores encaminhamos ao INSS questionamento a esse respeito, citamos a empresa, a resposta do INSS foi clara na obrigatoriedade da entrega, caso o segurado n ão apresentar, o perito tomar á às provid ências necess árias. A empresa afirma que vai consultar o departamento jur ídico. Às empresas, todas de qualquer atividade, se preocupam e muito com um percentual a pagar ao INSS por consequ ência de acidente ou doen ç a do

trabalho. A preocupação não é com prevenção e sim não reconhecer que ela, empresa, causa lesão ao trabalhador em sua atividade. O fator acidentário de prevenção é um multiplicador, que penaliza a empresa a pagar mais para o INSS, esse valor a mais é para custear aposentadorias especiais e benefícios decorrentes de acidentes de trabalho e doenças do trabalho. Pelo FAP, as empresas que registrarem maior número de acidentes ou doenças ocupacionais, pagam mais, sendo assim a empresa dificulta, recorre e sempre se defende alegando que a doença do trabalhador foi "pega" em casa varrendo, lavando louças, jogando bola, dominó, etc. 07 e 08. A questão do desembarque e embarque e sobre uso compartilhado de espaço de higiene será mais rápido a solução. 02. Exames periódicos será realizado nas datas corretas, o questionário entregue para preenchimento foi uma pesquisa.

Afirmamos que o Sindicato está fazendo sua Ação Sindical e está encaminhando aos órgãos fiscalizadores: Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e INSS, questões que são de competência destes órgãos. A CIPA também pode ser responsabilizada criminalmente caso se comprove que foi omissa, assim como Engenheiros, Técnicos e Médicos do Trabalho que se omitem, afinal é a empresa que "paga meu salário". Trabalhadoras e Trabalhadores denunciem ao Sindicato tudo que pode ser melhorado e está errado em seu local de trabalho! Não vamos tolerar desmandos de chefes, empresas multinacionais são empresas sem pátria, o acionista visa somente lucros e os Gestores, que recebem muito bem, são os senhores feudais da modernidade.

FONTE: STIG TAUBAT É